

SINICON

em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 00 | SINICON.ORG.BR

LINHA 05
METRÔ DE SÃO PAULO

ENGIBRAS

SINICON

em revista



NESTA EDIÇÃO

- 03** Apresentação
- 04** Artigo: Tempo de Reação
- 06** Parceria MáscarasNET
- 07** Redes Sociais
- 08** Obra da Capa - Linha 05: Metrô de SP
- 10** Representações do SINICON
- 12** Programa Pró-Brasil
- 13** Reunião com o Dep. Ricardo Guidi
- 14** Infraestrutura Brasileira
- 15** Lives e Webinars
- 18** Seja um Associado
- 19** O Sindicato
- 20** Agradecimentos



EXPEDIENTE

Presidente
Alexandre Tostes

Vice-Presidente
Ramon Rocha

Diretora Jurídica
Tatiane Ollé

Consultora Jurídica
Renilda Cavalcanti

Secretária do Jurídico
Claudia Crivano

**Diretora de Relações
Institucionais e
Comunicação**
Viviane Nunes

**Estagiária de
Comunicação**
Silnayra Oliveira

**Gerência Adm.
Financeira**
Bruno Lamounier
Kátia Alves

**Assistente
Administrativo**
Geisiane Santos

**Estagiário de
Adm. Financeira**
Andrew Bastos

Conselho Diretor
Alexandre Guedes
Carlos Oliveira
Daniel Rizzotti
Fernando Quintas
Lázaro de Castro
Márcio Perez
Paulo Coutinho
Raimundo Cruz
Fernando Teixeira
José Mário de Castilho
Roque Meliande

**Diretorias Regionais
Bahia**
Alexandre Guedes

Goiás
Mário Rassi

Pará
Lázaro Castro

Pernambuco
Fernando Teixeira

Sergipe
Raimundo Cruz

Conselho de Ética
Alexandre Olmacht
Eduardo Staino
Guilherme Luna
José Mário de Castilho
Luiz Felipe Seabra
Maria Ximena Roche
Patrícia Bueno
Sílvia Lacerda
Tatiane Ollé

Comitê Jurídico
Cristiano Castilhos
Coordenador

Comitê de Rodovias
Carlos Oliveira
Coordenador

**Comitê de Relações
Institucionais**
Murilo Mori
Coordenador

**Comitê de Relações
Trabalhistas**
Alexandre Nunes
Coordenador

Comitê Tributário
Flávio de Castro
Coordenador

Jornalista Responsável
Viviane Nunes
MTB: 41631/SP

Diagramação
Silnayra Oliveira

Apresentação

Bem-vindo ao SINICON em Revista. Ele foi desenvolvido exclusivamente para você ficar por dentro das atualizações do sindicato, principais notícias do setor da construção pesada-infraestrutura brasileira e muito mais. A edição de nº 00 faz referência aos principais acontecimentos do mês de julho de 2020.

Estamos abertos a sugestões de pautas e conteúdos. Envie um e-mail para comunicacao@sinicon.org.br

Boa leitura.

SINICON



"As economias globais parecem dar seus primeiros sinais de retomada após o choque causado pela pandemia do COVID-19, o maior desde o *crash* da Bolsa."

ALEXANDRE TOSTES - PRESIDENTE DO SINICON

TEMPO DE REAÇÃO*

As economias globais parecem dar seus primeiros sinais de retomada após o choque causado pela pandemia do COVID-19, o maior desde o *crash* da Bolsa de Nova Iorque em 1929. A previsão é de que seja o início de uma longa e penosa fase de recuperação da economia, que demandará muito de governos, empresários e da sociedade como um todo.

Há determinados setores da economia que, por sua natureza e perfil, tendem a ter uma recuperação mais rápida.

Existem segmentos que possuem histórico comprovado de adaptabilidade e capacidade de mobilização eficiente, segura e rápida, além de serem grandes geradores de emprego, mas dependem de esforços de ordem financeira, regulatória e jurídica. É exatamente o que ocorre nos setores de construção civil e da construção pesada.

Não obstante o impacto das crises econômica e política nos últimos seis anos, com reflexos graves para a indústria de construção, a maturidade desse setor no Brasil permite uma retomada do mercado de obras com velocidade e segurança, capazes de aquecer a economia, gerando empregos e promovendo também, por consequência, as demais atividades em toda a sua relevante cadeia de suprimento. Fomenta desde serviços de *catering* à indústria de maquinário de grande porte e equipamentos de ponta, passando pela atividade de produção de aço e cimento.

A experiência de instalar canteiros e executar obras em regiões isoladas, como a Amazônia e o sertão nordestino, ou altamente adensadas, como em projetos imobiliários e de mobilidade urbana em grandes metrópoles, faz da indústria de construção um segmento muito ágil na mobilização de trabalhadores e equipamentos. Assegura, também, capacidade de organização e disciplina para desenhar e executar obras, em prazos muitas vezes desafiadores, com observância aos mais rigorosos protocolos de saúde, segurança e meio ambiente.

Dados do SINICON apontam que se encontram em atividade cerca de 400 empresas no setor de construção pesada, entre grandes médias e pequenas, que geram, em períodos de estabilidade econômica, milhões de empregos. Abrem-se vagas não só para trabalhadores em funções de gestão e técnicas, beneficiando a mão de obra especializada que hoje enfrenta altas taxas de desemprego, mas também para a parcela da população com baixa formação, alcançando as classes sociais mais vulneráveis. Cerca de 44% dos trabalhadores da indústria de construção não possuem ensino médio completo.



Alexandre Tostes

(Arquivo pessoal)

O setor de construção investe no treinamento e capacitação de mão de obra não especializada, sendo responsável muitas vezes pelo ingresso de pessoas no mercado formal de trabalho. Tome-se como exemplo o programa “Acreditar”, desenvolvido para a formação e contratação de mão de obra local para as Usinas do Rio Madeira em Rondônia, e que capacitou entre 2008 e 2010 cerca de 7 mil pessoas para funções como carpinteiro, pedreiro, soldador e operador de retroescavadeira.

Além disso, é preciso reconhecer que as construtoras passaram por profundas transformações de governança e implantaram consistentes programas de conformidade, trazendo para o setor boas práticas e transparência, posicionando-o como vetor para o destravamento da economia sem sobressaltos e intercorrências indesejáveis, como algumas vezes ocorreu em um passado não muito distante.

Foram aproximadamente 500 mil empregos formais perdidos com a recessão entre 2014 e 2019, que deixou inúmeros canteiros abandonados e obras inacabadas. A demanda pelos serviços de construção, que já era insuficiente diante do não atendimento de necessidades básicas da população e do enorme gargalo de infraestrutura que freia o desenvolvimento do país, se torna ainda mais relevante com a crise sanitária da Covid-19.

Felizmente, a indústria de construção já adota de forma rápida e eficiente novos protocolos recomendados em razão da pandemia, estando portando preparada para cumprir seu papel na retomada da economia e na geração de emprego e renda.

Mãos à obra!

Autor: Alexandre Tostes
Publicação: Jornal do Brasil
Data: 09/07/2020

[Link+](#)

PARCERIA



Saiba+



Desconto para associados do SINICON na compra de lotes de máscaras de diferentes modelos e perfis de uso (TNT, tecido e PFF2 N95). Além de, itens de proteção como aventais, a preços muito competitivos através do site: www.mascarasnet.com.br

**A PROTEÇÃO QUE FAZ
DIFERENÇA NO TRABALHO!**



SIGA O SINICON NAS REDES SOCIAIS!

As nossas Redes Sociais são atualizadas constantemente. Assim, você tem acesso mais fácil e rápido às notícias relacionadas ao setor da construção pesada-infraestrutura.

Clique no ícone da Rede e acesse **AGORA**:



[/siniconsindicato](#)



[/siniconsindicato](#)



[@Sinicon](#)



[@siniconsindicato](#)



[SINICON SINDICATO](#)

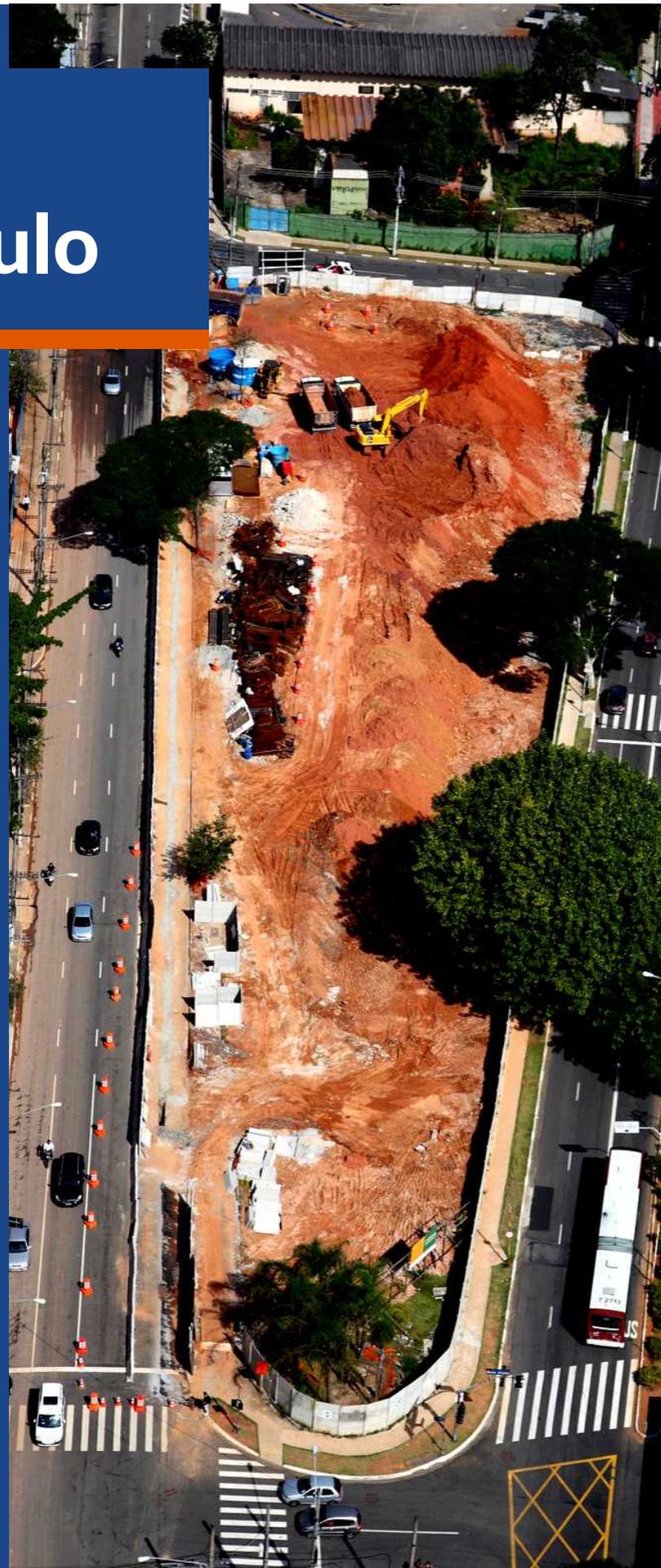
Linha 5: Metrô de São Paulo

A ampliação da Linha 5 do Metrô de São Paulo era uma necessidade da maior metrópole do hemisfério sul. A linha que liga o centro expandido ao extremo sul da cidade – de Chácara Klabin a Capão Redondo – atravessa um dos mais importantes e populosos subcentros da capital: o bairro de Santo Amaro. Ela tem um papel estruturante na rede metropolitana de transportes, conectando-se à rede da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e do próprio Metrô (linhas 1 e 2). São 17 estações, 11,5 quilômetros de extensão e transporta hoje a média de 600 mil passageiros ao dia.

A Engibras (à época Galvão Engenharia), em consórcio com a Serveng-Civilsan, participou da execução do Lote 2, que compreende a construção das estações Alto da Boa Vista e Borba Gato, além de poços de ventilação, saídas de emergência, prédio de salas técnicas operacionais e atividades de reurbanização

Desafio urbano

Obras de dimensões semelhantes à Linha 5, em zonas urbanas muito adensadas, são complexas e extremamente desafiantes. Os canteiros de obras ocuparam espaços enormes em eixos viários críticos da zona sul, como as Avenidas Santo Amaro e Adolfo Pinheiro, cruzando bairros de zoneamento misto com comércio e muitos edifícios. A operação de canteiros com escavadeiras, betoneiras, britadeiras e outras fontes de ruído nestes espaços urbanizados é conduzida de maneira a interferir o mínimo possível na vida diária e no trânsito da cidade.



Obras da Estação Borba Gato, confinadas pelas avenidas Santo Amaro e Adolfo Pinheiro

Valas e poços, intervenções essenciais para o emboque de túneis e implantação de estações, são escavados muitas vezes ao lado de edifícios com mais de 20 andares, como no caso da vala da estação Alto da Boa Vista, uma estrutura enterrada de grandes proporções com 140 metros de comprimento, 22 metros de largura e 30 metros de profundidade. Toda a operação é delicada e feita de modo a preservar a integridade das edificações lindeiras.

Sincronia à espera da passagem dos *shields*

Os túneis foram escavados por duas tuneladoras (*shields*) que eram operadas simultaneamente por outro consórcio. Por serem parte do caminho crítico do cronograma de implantação de toda a Linha 5, houve um minucioso planejamento e execução rigorosa do cronograma das estações do Lote 2, para que suas estruturas principais estivessem concluídas para receber as tuneladoras no momento em que elas chegassem, de modo que a sua passagem não fosse atrasada.

A laje de fundo das estações, de 2 metros de altura, exigiu um volume de concreto aproximado de 6 mil m³, em um processo logístico dividido em três etapas de concretagem, cada qual levando mais de 24 horas de duração. Foram lançados ao todo 70 mil m³ de concreto nas estações, com a instalação de 4 mil toneladas de aço. Aproximadamente, 250 mil m³ de terra foram escavados e removidos por caminhões para aterros.

As obras da Linha 5 no Lote 2 envolveram, ao longo de 4 anos (2012-2016), uma média de mais de 600 empregos diretos. Mesmo com equipes mobilizadas para máxima produtividade, em condições complexas de risco, com movimentação de cargas em altura, escavações e interferências com o tráfego local e com a população lindeira, a segurança esteve todo o tempo no topo da prioridade. Foram mais de um milhão de horas-homem sem acidente com afastamento e nenhum incidente com a vizinhança.



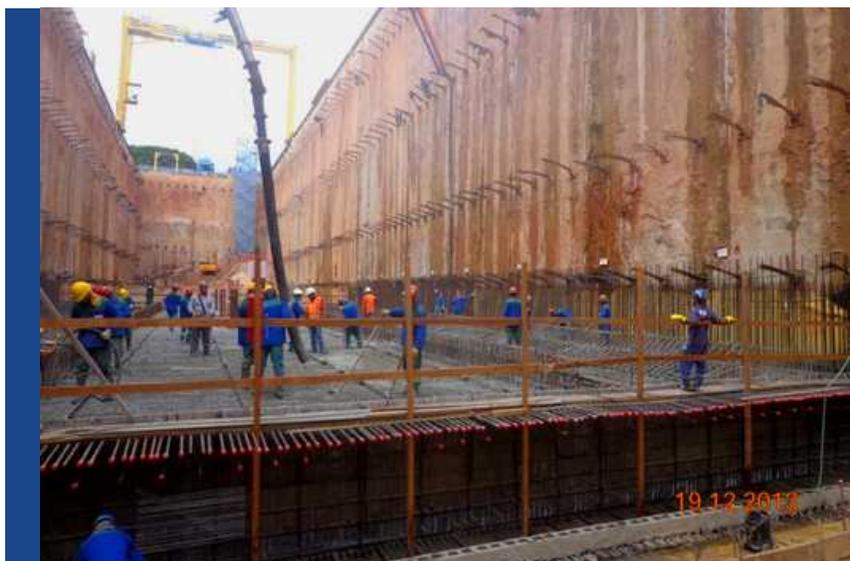
Desemboque do *shield* na Estação Alto da Boa Vista

(ENGI BRAS)



Execução do concreto secundário do poço de ventilação

(ENGI BRAS)



Concretagem da laje de fundo da Estação Borba Gato.

(ENGI BRAS)

Regionais SINICON

Bahia

Recentemente, a regional do SINICON no Estado baiano se filiou à Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), com evidentes benefícios para o setor, já que a federação é abrangente e fortalece o sistema como um todo. “A estrutura da FIEB é muito forte institucional e governamentalmente, além disto, desenvolve programas de inovação e oferece um forte apoio à segurança do trabalho, comentou o diretor regional do SINICON no Estado, Alexandre Cunha Guedes.

Outro ponto abordado por ele foi a vitória, depois de uma grande luta, no reequilíbrio econômico financeiro dos contratos em que um dos produtos é o material asfáltico (insumos betuminosos) fornecido pela Petrobras e sofreram reajustes com variação mensal e descontrolada em 2018. “Isto fortalece a esperança de que a Secretaria de Infraestrutura do Estado siga as orientações do DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes”.

Guedes também informou que a regional está imbuída em conseguir novos associados, para fortalece-la, o que pode acontecer ao longo do ano. Sobre as negociações coletivas de trabalho, já foi dado o início. “Fizemos uma primeira reunião, mas com a pandemia fechamos uma CCT Especial prorrogando as cláusulas da CCT anterior e inserindo cláusulas específicas para a pandemia, baseadas nas MPs 927 e 936”, comentou. Outras atividades desenvolvidas pela regional, para apoiar as empresas são com relação ao pagamento de precatórios, para que seja obedecida a cronologia de pagamentos e esclarecimento de dúvidas, durante este período excepcional da pandemia, por conta das medidas e decretos que foram emitidos pelo Governo do Estado.



Goiás

Mais um Estado brasileiro está com representação do SINICON. Depois de assembleia realizada pelas empresas, que trabalham com a construção pesada no Estado, a diretoria tem como diretor regional Mário Rassi.

A entidade já está participando de reuniões, organizadas pela Federação das Indústrias de Goiás. A última foi com o Conselho de Infraestrutura – Coinfra – que convidou Andrea Haggstram, assessora legislativa da Confederação Nacional da Indústria – CNI para apresentar o Novo Marco Legal do Saneamento.

Na ocasião, também foram mostradas as oportunidades de Negócio na Ferrovia Norte Sul. Sobre as convenções coletivas, o processo de negociação está em andamento.

“As empresas unidas e representadas pelo Sindicato ficam mais fortes, para alcançar os pleitos junto aos governos e aos sindicatos laborais”, disse Mário Rassi.

Pará

O Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), deliberou favoravelmente à filiação do SINICON à Federação das Indústrias do Estado do Pará. A FIEPA é uma das mais fortes instituições do Estado Paraense e do Brasil. São filiados à Federação 40 sindicatos, que reúnem representantes dos variados segmentos produtivos. É influenciadora dos destinos do Estado ao reivindicar infraestrutura, defender grandes projetos e estimular a verticalização da produção, beneficiando toda a população paraense.

Para o diretor do SINICON, no Pará, Lázaro Ferreira de Castro a filiação do SINICON à FIEPA abrirá, seguramente, novos canais institucionais para utilização do nosso sindicato, em prol do setor da construção pesada-infraestrutura. Esta filiação não seria possível, sem a grande ajuda da equipe do SINICON, que trabalha há alguns anos para conseguir esta vitória”.

Pernambuco

A regional do SINICON, no Estado pernambucano, também faz parte da Federação das Indústrias de Pernambuco (FIEPE). E tem acompanhado todas as ações que a FIEPE faz, em prol da indústria e do setor da construção pesada-infraestrutura. Durante a pandemia, o SINICON esteve, como palestrante, em uma *live* sobre a importância do associativismo, em especial em tempos de crise, pois é possível trabalhar em conjunto, para todo um segmento.

“Participar das atividades da FIEPE e enviar aos associados as ações que são em prol da nossa categoria econômica é de extrema importância, para trabalharmos em conjunto e, assim, alavancarmos a economia do nosso Estado, consequentemente do Brasil, por meio da infraestrutura”, disse o diretor do SINICON no Estado, Fernando Teixeira.

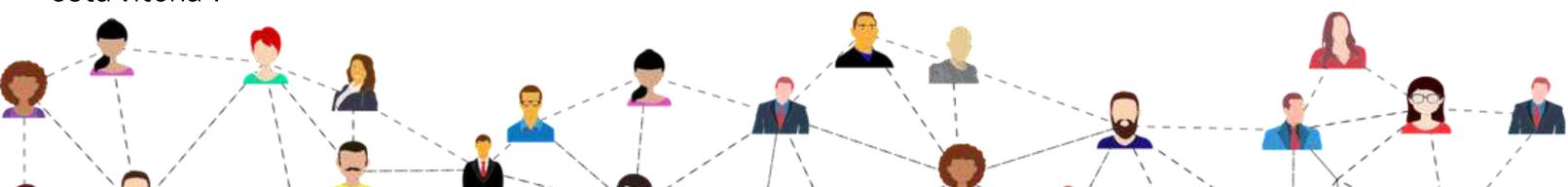
Além disto, o SINICON atua fortemente nas negociações coletivas de trabalho, buscando a melhor equação entre o sindicato dos trabalhadores e o patronal.

Sergipe

O SINICON também está representado em Sergipe e tem atuado ativamente, nas questões institucionais, governamentais e trabalhistas, para encontrar as melhores soluções para o setor, de modo a colaborar com o crescimento do Estado, já que o setor movimenta 62 segmentos da economia.

O SINICON prorrogou a convenção coletiva de trabalho (CCT) especial com o SINDIMONT/SE (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Montagem, Manutenção e Prestação de Serviços de Sergipe) que estabelece condições especiais em decorrência da pandemia ocasionada pela COVID-19, bem como prorroga a CCT 2019/2020 até 31/10/2020.

“Fomos um dos poucos estados da Federação a ter êxito nessas negociações, comentou Raimundo Cruz”, diretor do SINICON no Estado.



EM WEBINAR, SECRETÁRIO MARCELO SAMPAIO DESTACA AS PRINCIPAIS AÇÕES DE INFRAESTRUTURA DO GOVERNO FEDERAL*

No encontro virtual, promovido pelo SINICON, dia 14 de julho, Secretário-Executivo do MInfra falou sobre os investimentos necessários na área de infraestrutura no Brasil

O Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura (MInfra), Marcelo Sampaio, participou, nesta terça-feira (14), de webinar promovido pelo Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (SINICON). Durante o encontro virtual, Sampaio detalhou as principais ações do Governo Federal para fomentar a retomada econômica do país pós-covid, o programa Pró-Brasil, a continuidade do cronograma de concessões e os esforços do Governo Federal para transformar o MInfra em um órgão do governo 100% digital.

Durante o debate, o secretário reiterou a importância do programa Pró-Brasil para a infraestrutura focado nos dois pilares: 'ordem e progresso'. Segundo o secretário, o pilar 'ordem' está estruturado em aprimorar o arcabouço legal e infralegal na desburocratização e modernização, de forma que o ambiente de negócios seja favorável e atrativo para investimentos privados. "A carteira de projetos prevê investimentos de concessões de R\$ 250 bilhões no setor e, em contrapartida, os investimentos públicos serão de R\$ 30 bilhões", destacou.



Marcelo Sampaio

(Ricardo Botelho/MInfra)

Sampaio também falou um pouco sobre o pilar 'progresso', que é o portfólio de projetos com parceria do setor privado e investimentos públicos do Orçamento Geral da União. "O objetivo do programa é aprimorar a regulação e a fiscalização, criando um ambiente de negócios mais favorável para investidores estrangeiros", ressaltou.

No webinar, Sampaio também falou sobre a transformação digital de todos os procedimentos do Ministério da Infraestrutura. "Já temos 187 serviços públicos 100% digitais", destacou. "Para citar um exemplo, temos o documento veicular eletrônico. É uma tecnologia que, sozinha, vai gerar uma economia de aproximadamente R\$ 500 milhões anuais para o estado brasileiro", finalizou Sampaio.

Autor: Ass.^a Especial de Comunicação do MInfra
Publicação: Ministério da Infraestrutura
Data: 14/07/2020

[Link+](#)


PROJETO DE LEI PROPÕE NOVOS PARCELAMENTOS DE DÍVIDAS

“Pagar os tributos vai ficar mais difícil. Quem estava com dificuldade antes, agora estará mais ainda, com os débitos trazidos pela pandemia. O que propomos é o parcelamento de todos os débitos, a médio e longo prazo”, explicou o parlamentar Ricardo Guidi.

No dia 13 de julho (segunda-feira) o SINICON – Sindicato da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura esteve reunido com o deputado Ricardo Guidi, autor do PL 2735, que propõe a criação de um parcelamento federal (Refis).

O projeto de lei trata de parcelamento das obrigações de natureza tributária e não-tributária, inscritos ou não em Dívida Ativa da União.

O deputado comentou que, no início da pandemia, a situação já estava complicada para muitas empresas. No decorrer da pandemia, as dificuldades aumentaram e muitas estão com dificuldades para pagamento dos impostos e têm como prioridade a folha de pagamento.

GOVERNO VAI INVESTIR R\$ 4,5 BI EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO 2º SEMESTRE*

Segundo o ministro, Tarcísio de Freitas, estão previstas 33 obras e 14 leilões, sendo três concessões e 11 arrendamentos de portos, além de duas renovações de concessão de ferrovias

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, anunciou nesta quinta-feira que foram investidos 3,5 bilhões de reais na realização de obras no país ao longo do primeiro semestre do ano, e já estão orçados entre 4 bilhões e 4,5 bilhões de reais para novas entregas no segundo semestre.

Em entrevista coletiva pela internet, Freitas também mencionou planos no médio prazo, referindo-se ao setor de licitações.

“Estão previstos 250 bilhões de reais de investimentos a ser contratados em licitações nos próximos dois anos e meio”, afirmou. “Tudo respeitando nossos pilares fiscais e o teto de gastos.”

Segundo dados do ministério, já foram entregues neste ano 39 obras em 27 semanas, sendo 23 delas entre março e junho, período mais afetado pela pandemia do novo coronavírus e sua consequente crise econômica, provocada pelas medidas de isolamento.

A inauguração de obras é parte de uma estratégia do governo federal de implementar uma agenda positiva para recuperar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro.



Tarcísio de Freitas

(Alberto Ruy/MInfra/Flickr)

Mas, apesar dos números otimistas apresentados, vale lembrar que o investimento do governo federal em infraestrutura de transportes em 2019, de 8,3 bilhões de reais, foi o mais baixo da década, segundo levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com informações da ONG Contas Abertas, e obtido pelo O Globo. E as perspectivas para este ano se tornaram complicadas com a pandemia.

Reportagem completa através do link.

Autor: Agência O Globo
Publicação: exame.
Data: 02/07/2020

[Link+](#)



Imagem: Canva



Reunião do Reforma para Mudar (SINICON)

23 de JULHO - Reformar para Mudar

SINICON participa de reunião do 'Reformar para mudar'. Um dos principais temas tratado foi a Proposta de Reforma Tributária, enviada à Câmara, pelo Governo Federal.



Reunião com Dep. Federal General (SINICON)

20 de JULHO - Reunião com Dep. Federal General Peternelli

Reunião com deputado federal General Peternelli, membro da Comissão da Reforma Tributária. Durante sua explanação, o General pontuou sua visão sobre o possível novo modelo tributário, para o Brasil.



26 de JUNHO - O que Mudou na Vida do Compliance Officer e o que Permanecerá

Live realizada pelo Conselho de Ética do SINICON. Mediação com Wagner Giovanini. Debatedores: Eduardo Staino, Luiz Felipe Seabra, Patrícia Bueno Moreira e Sílvia Lacerda. Clique no botão *play* e assista a *live* completa.



09 de JUNHO - Processos Legislativos e Medidas Provisórias Durante a Pandemia

A discussão girou em torno das decisões e atos normativos, que estão acontecendo, durante o período de pandemia. Foram emitidas 41 medidas provisórias, das quais 22 são de crédito. Também foram editadas medidas, com relação ao contrato verde-amarelo e contrato de trabalho. Clique no botão *play* e assista a *live* completa.



05 de JUNHO - Webinar Reequilíbrio de obras rodoviárias deve ser mantido, por determinação da Justiça



02 de JUNHO - Overview Tributário: como as empresas devem agir a partir de junho

Tema abordado: projeto de lei instituindo novo parcelamento de débitos federais (PL 2735/2020); Impactos da pandemia nas demonstrações financeiras; Mecanismo de administração tributária. Clique no botão *play* e assista a live completa.



1º de JUNHO - Construção e Engenharia, Cenários e Desafios

O IREE - Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa promoveu a live 'Construção e Engenharia, cenários e desafios', com a participação do presidente do IREE, Wilfrido Warde. Participaram os advogados: Rafael Moreira Mota, Pedro Freitas, Daniela Pereira, Adriano Maia e o presidente do SINICON, Alexandre Tostes.

NA MÍDIA

Dia 10 de julho, o presidente do SINICON, Alexandre Tostes, concedeu ao Jornal da Record TV entrevista sobre a desoneração da folha de pagamento. Clique no botão *play* e assista a reportagem na íntegra.



SEJA UM ASSOCIADO

Juntos, construindo um caminho mais fácil para a sua empresa.

Somos a entidade Sindical Patronal que representa a categoria da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, com abrangência territorial interestadual em 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com 60 anos de experiência, possuímos escritórios em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador, além de representantes junto às Federações das Indústrias em diversos Estados. Oferecemos consultorias diversas como: Jurídica, Trabalhista, Tributária, Licitações, entre outras.

A atividade da Construção Pesada-Infraestrutura, responde por significativa parcela do Produto Interno Bruto (PIB). Constitui um dos mais importantes segmentos empresariais brasileiros, fomentador de tecnologia, exportador de serviços e gerador de milhões de empregos.

MISSÃO

Defender os interesses das empresas do setor da construção pesada-infraestrutura em prol do bem-estar da sociedade e representar as empresas do segmento nas relações intersindicais do trabalho.

VISÃO

Ser reconhecido como o mais representativo interlocutor do setor da construção pesada.

VALORES

Todo serviço deve ser executado com ética.

PRODUTOS DISPONIBILIZADOS AOS ASSOCIADOS:

- Clipping diário com notícias voltadas ao setor;
- Acompanhamento de políticas públicas visando a defesa e interesse das associadas,
- Dados específicos do setor como: Evolução dos Empregos da Construção Pesada, Relatórios de Infraestrutura, etc.
- Cesta de serviços, convênios, parcerias, etc.

O que o SINICON faz por suas associadas?



Negociações Coletivas de Trabalho

As negociações coletivas têm influência direta no custo da mão de obra, que representa mais de 40% das despesas do setor da Construção Pesada-Infraestrutura no Brasil. Um processo mal sucedido terá um efeito negativo sobre parcela significativa do valor de uma mão de obra. A reforma trabalhista trouxe importante transformação na relação sindical, com a predominância das negociações coletivas, fixando a prevalência do acordo sobre o legislado.



Poder de Representação

O SINICON detém representação junto a Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federações das Indústrias e Associações. A atuação em conjunto com essas entidades objetiva o interesse comum do setor.



Representação Jurídica

Em ações coletivas, na defesa de interesses da categoria.



Consultoria Técnica

Consultoria sobre os temas trabalhistas, tributários, de licitações e legislação ambiental com elaboração de pareceres e nota técnica.



Políticas Públicas

Acompanhamento de medidas de impacto nas atividades do setor: licitações, meio ambiente, financiamento, trabalhista e tributária. Defesa das pautas de interesse do setor junto ao Executivo e ao Legislativo, por meio de um processo de interação permanente com seus representantes.



Conheça mais sobre
o SINICON

[Clique AQUI](#)



Ficou interessado?
Entre em contato através do e-mail:
sinicon@sinicon.org.br

Obrigado.

Esta revista foi desenvolvida com muita dedicação, para que você fique por dentro das ações do SINICON e do setor da construção pesada-infraestrutura.

Nos vemos na próxima edição.

Sugestões de conteúdo, dúvidas e elogios entre em contato:
comunicacao@sinicon.org.br



Anuncie em 
nossas MÍDIAS!



Entre em contato
conosco e conheça
as vantagens.

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 00 | JULHO DE 2020 | SINICON.ORG.BR

ESCRITÓRIOS

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, nº 651, 11º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ/ CEP: 20030-041
Tel.: (21) 2210-1322

Brasília: SCS - Edifício Ceará - Qd 1, bloco E, nº 30 - 8º Andar
Sala 801 - Plano Piloto - Brasília - DF/ CEP: 70303-900
Tel.: (61) 3223-3161

Bahia: Av. Tancredo Neves, nº 274, Bloco A, Salas 202-203,
Centro Empresarial Iguatemi Caminho da Árvores, Salvador-
BA/ CEP 41820-020 Tel.: (71) 3450-8542